

## **INTERVENÇÃO EM ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL: CÁLCULO DO ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA EM CRIANÇAS**

HACHICH, João Victor Augusto (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

SCHMIDT, Vitória Nunes (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

COSTA, Bruno Neder Figueira da (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

DIAS, Maria Aparecida do Carmo (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A publicação da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), editada pelo Ministério da Saúde, em 2006, representa um divisor de águas, uma vez que dá enfoque sobre as condições necessárias para que sujeitos e comunidades sejam mais saudáveis. Assim, o objetivo geral da PNPS é promover a qualidade de vida e reduzir vulnerabilidades e riscos à saúde relacionados aos modos de viver e o acesso aos serviços essenciais. Em se tratando da saúde da criança, após adotadas essas estratégias, houve uma redução significativa da taxa de mortalidade infantil no Brasil graças às ações de diminuição da pobreza, ampliação da cobertura da Estratégia Saúde da Família e a outros fatores. Entretanto, a meta de garantir a toda criança brasileira o direito à vida e à saúde ainda não foi alcançada, pois persistem desigualdades regionais e sociais inaceitáveis. Os objetivos da pesquisa foi desenvolver intervenções em escola de ensino fundamental na disciplina de Prática Integrada Ensino Serviço e Comunidade (PIESC). Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo. As crianças de duas salas foram pesadas e medidas para o cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC), o qual foi comparado com parâmetros propostos pela OMS. Participaram da pesquisa 34 crianças de idade entre seis a sete anos de ambos os sexos. Dessas, 18 (52,9%) encontram-se com IMC dentro dos parâmetros de normalidade, cinco (14,7%) estão abaixo do peso, sete (20,6%) estão com sobrepeso e quatro (11,8%) estão obesos. Pode-se concluir que o IMC é um importante índice para diagnosticar o estado nutricional de crianças. Dessa forma, o desenvolvimento de estratégias de intervenção pode ser útil para prevenção da obesidade infantil e desnutrição. Vale ressaltar que as crianças que estão com

parâmetros alterados serão encaminhados para o serviço de saúde para tratamento e acompanhamento.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Índice de Massa Corpórea. Obesidade/desnutrição.

## REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política nacional de promoção da saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível: <https://www.google.com.br/#q=pol%C3%ADtica+nacional+de+promo%C3%A7%C3%A3o+da+sa%C3%BAde+2006>. Acesso: 21 de setembro de 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab33>. Acesso em 09 de março de 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível: [http://dab.saude.gov.br/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcad24.pdf](http://dab.saude.gov.br/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad24.pdf). Acesso: 23 de Março de 2016.

CARVALHO, Sérgio Resende; GASTALDO, Denise. Promoção à saúde e empoderamento: uma reflexão a partir das perspectivas crítico-social pós-estruturalista. *Ciência & Saúde Coletiva*,